

EDUCAÇÃO EM SAÚDE FRENTE AOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A NÃO ADEÇÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO

Camila Vitória Gomes de Meneses

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA) e integrante do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).

E-mail: 2022010473@unicatolicaquixada.edu.br

Juliane Rodrigues de Lima

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA) e integrante do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).

E-mail: 2022010468@unicatolicaquixada.edu.br

Liene Ribeiro de Lima

Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem de Saúde da Mulher e docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lieninha@gmail.com

Hilderlânia de Freitas Lima

Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem de Saúde da Mulher e docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: hilderlaniafreitas@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: O câncer de colo de útero é o terceiro tipo de neoplasia que mais atinge as mulheres brasileiras e alcança altos níveis de letalidade. Porém, se detectado no estágio inicial, seu tratamento torna-se mais efetivo, aumentando as chances de cura, demonstrando a importância do diagnóstico precoce da doença, que se dá, principalmente, pelo exame citopatológico preventivo, também chamado de Papanicolau, o qual encontra problemas para ser aderido pela população feminina. **Objetivos:** Detectar fatores que contribuem para a não adesão ao exame preventivo e a importância que a educação em saúde desempenha nesse processo. **Métodos:** Revisão bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizaram-se os Descritores em Ciência da Saúde: Educação em saúde; Neoplasias do colo; Diagnóstico. Aplicaram-se os filtros: disponíveis gratuitamente e publicados em inglês e português, no período de 2017 a 2022, com assunto principal: neoplasias do colo do útero, saúde da mulher e teste de Papanicolau e com tipos de estudos gerais. Incluíram-se as produções com temática similar e que correspondiam aos descritores e excluíram-se as que não tratavam da temática de forma objetiva, obtendo-se, assim, uma amostra de 5 artigos. **Resultados:** Foi possível perceber que há uma baixa adesão e comprometimento com a periodicidade da realização do exame preventivo de câncer de colo de útero e que isso se deve à falta de acolhimento da equipe de saúde, relacionada à ausência de incentivo, de orientações e de informações precisas por meio de ações educativas em saúde, além dos baixos níveis de escolaridade e renda, mitos, fatores culturais e a vergonha de expor o próprio corpo. Entretanto, quando adotadas práticas de educação em saúde, com foco em sanar dúvidas e orientar, percebeu-se uma maior aderência das pacientes às consultas em prol do exame e, conseqüentemente, uma maior consciência da importância desse processo. A partir disso, nota-se a necessidade de implementar ações educativas em saúde, como palestras e rodas de conversa, a fim de disseminar informações sobre a importância da realização periódica do exame preventivo e como ele é realizado, da detecção do tumor no seu estágio inicial e dos tratamentos executados, além de estimular a mudança de hábitos de vida e mediar o reconhecimento das mulheres como protagonistas do seu bem-estar físico e mental, quebrando os tabus existentes sobre o exame preventivo. **Conclusão:** Percebe-se que ao investir em prevenção e conscientização é possível não só garantir uma melhor qualidade de vida às mulheres, mas também diminuir os gastos com internações, tratamentos e cirurgias. Portanto, propagação de conhecimentos através da educação em saúde torna-se necessária, sendo um importante fator precursor para uma rotina de cuidados preventivos, além de melhorar a relação entre

usuárias e profissionais e diminuir os índices de câncer de colo de útero e os fatores que colaboram para a não adesão ao exame preventivo.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Saúde da Mulher. Câncer de Colo de Útero.